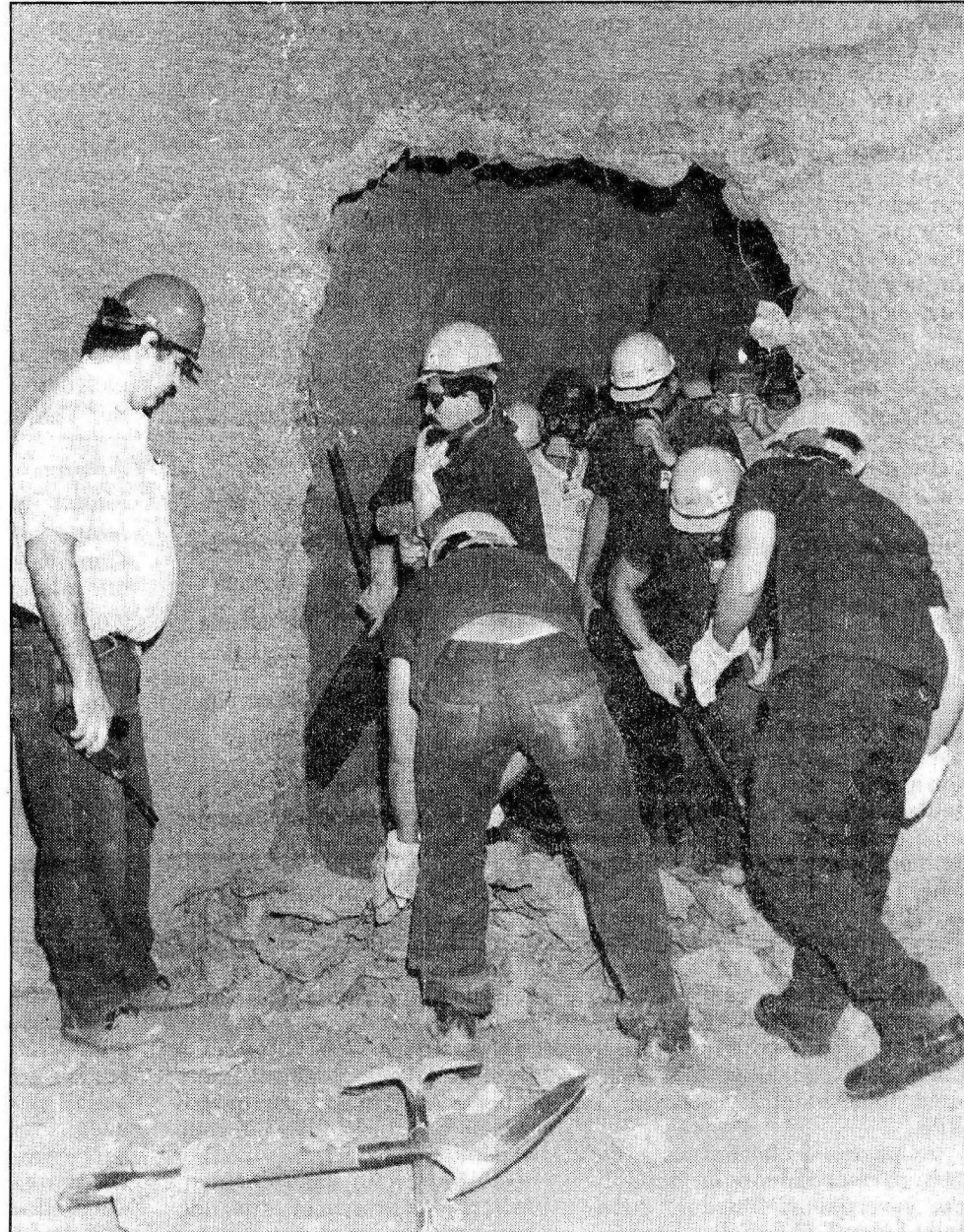




O governador, cercado por auxiliares, operários e populares, percorreu emocionado os 667 metros do túnel do metrô



Os operários retiraram a massa de concreto, unindo os 2 túneis e formando um só

Aberto o primeiro túnel do metrô

Um ano e cinco meses depois de iniciadas as obras do metrô, aconteceu ontem o primeiro encontro dos túneis no canteiro da Estação da Galeria dos Estados. O túnel do sentido sul-norte, com 500 metros, se juntou ao túnel norte-sul, de 167 metros, formando um único túnel, com 667 metros de comprimento. Segundo o secretário de Obras, José Roberto Arruda, com a abertura do túnel, 55 por cento da obra já está concluída. "O importante é que estamos conseguindo cumprir com todos os prazos estabelecidos. No começo do ano que vem o metrô estará pronto".

O próximo passo, de acordo com Arruda, é a chegada até outubro dos quatro primeiros carros do metrô que vêm de São Paulo. "Eles já estão praticamente prontos e até dezembro o primeiro trecho, que liga Samambaia a Águas Claras, deverá estar concluído". O percurso já tem 12 quilômetros de trilhos, em uma extensão de 40km de linha.

Rompimento — Exatamente às 10h55, os operários que fazem as escavações conseguiram derrubar a parede de concreto ligando os dois túneis. Na hora da ruptura, o governador Joaquim Roriz se encontrou com dona Sarah Kubitschek e com o secretário de Obras que estavam do outro lado do túnel. "É um dia de grande satisfação, pois isso representa mais de meio caminho andado. Esta é a obra mais importante para Brasília depois da inauguração da cidade". Sobre a surpresa do encontro com d. Sarah, o governador disse que "se sentiu abalado internamente porque se lembrou de Juscelino Kubitschek".

Após o encontro, Roriz, Arruda e d. Sarah percorreram, de braços dados, o túnel. Antes, porém, o cardeal ar-

cebispo de Brasília, dom José Freire Falcão, fez uma oração abençoando o novo túnel. Dona Sarah disse que estava emocionada e que a única coisa a fazer era parabenizar o governador pela coragem. "Estou tomada pela emoção. É um momento muito importante para Brasília. Depois da construção da cidade, essa é a obra mais importante de Brasília", ressaltou.

O governador destacou a importância da obra para a cidade. "O tamanho da obra é imprescindível para preservar a capital do País, para direcionar e disciplinar o crescimento da cidade". Já o secretário Arruda observou que a entrega no prazo correto do túnel "prova que o povo brasileiro sabe construir com clareza, e usando tecnologia nacional. Além de estar gerando dez mil empregos diretos", diz o secretário.

Arruda fez questão de lembrar que o metrô de Brasília foi concebido para ligar as cidades-satélites, nas quais vivem cerca de um milhão e 200 mil pessoas, com o seu principal núcleo de empregos no Plano Piloto.

Prazos — Nos próximos dias, outros dois túneis da Asa Sul deverão se encontrar, o da 104 e o da 106, cumprindo mais uma etapa das obras. De acordo com o secretário de Obras, José Roberto Arruda, os prazos estão sendo cumpridos rigorosamente. "As obras estão em dia e somente a falta de recursos pode atrasar o nosso cronograma", informa o secretário.

Segundo ele, o Governo Federal não repassou ainda 60 milhões de dólares referentes à parte do que estava previsto para os anos de 1992 e 1993. Os demais financiadores da obra, BNDES/Finame e o GDF já liberaram as verbas para a construção do metrô.

Roriz rebate críticas à obra

"Eu não dito normas para outros estados. Eu não vou dizer o que está certo ou errado em Fortaleza, Salvador ou São Paulo. Por isso mesmo não admito que ninguém venha aqui ditar normas". Foi com esta afirmação que o governador Joaquim Roriz respondeu aos políticos que estão insatisfeitos com o custo da obra, que até agora já soma 330 milhões de dólares.

Roriz ressaltou que os políticos que ainda estão contra a construção do metrô "são pessoas que só conhecem o aeroporto e o Congresso Nacional. A entrega do túnel é a confirmação de que a obra está sendo feita com seriedade e muito trabalho, e que vai ser inaugurada na data prevista". Ele fez questão de lembrar que mais de 50 por cento dos

recursos para a obra são oriundos do GDF, e que este é o metrô mais barato do Brasil.

Sobre os custos, o secretário de Obras, José Roberto Arruda, informou que apenas 20 por cento vêm do Tesouro Nacional. "Isso quer dizer que é um terço do milésimo do Orçamento da União". Na visão de técnico, ele explicou que o metrô de Brasília está quase dez vezes mais barato do que o do Rio de Janeiro, e 20 vezes mais barato do que o de São Paulo. Ele lembrou que a obra é racional, "pois é o mesmo preço se fôssemos renovar a frota de ônibus, ou seja, 600 milhões de dólares". Desde que começou a ser construído, o metrô de Brasília já recebeu da União 60 milhões de dólares.